



FORÇA BRASIL AGRÍCOLA





**MANEJO DE ADUBAÇÃO COM FERTILIZANTE
DA LINHA ECO PRODUÇÃO NA CULTURA DA
BATATA – AVALIAÇÃO DE PRODUTIVIDADE E
CLASSIFICAÇÃO DA BATATA**

INTRODUÇÃO

A batata é um cultivo com sistema radicular superficial e delicado, por isso as plantas têm baixa capacidade de explorar nutrientes do solo e buscar água. Essas características exigem que a cultura seja produzida em solos bem drenados e férteis. Nesse contexto foi utilizado o fertilizante da linha Eco Produção que é um fertilizante NPK, recoberto de polímeros orgânicos que auxilia no processo energético da planta.

OBJETIVO

O presente trabalho teve como objetivo principal, o melhor posicionamento dos fertilizantes da linha Eco Produção perante as variáveis de produtividade e classificação da batata comparado ao padrão convencional do produtor.

METODOLOGIA

- O trabalho foi realizado no município de São Francisco de Paula - RS, na propriedade do produtor Silvano Casagrande, sendo o mesmo iniciado em fevereiro e finalizado em maio.
- O experimento contou com 2 tratamentos, sendo eles:
 - T1 – Padrão produtor – Yara Top Mix 04-14-08;
 - T2 – Eco Produção – 8-28-16;

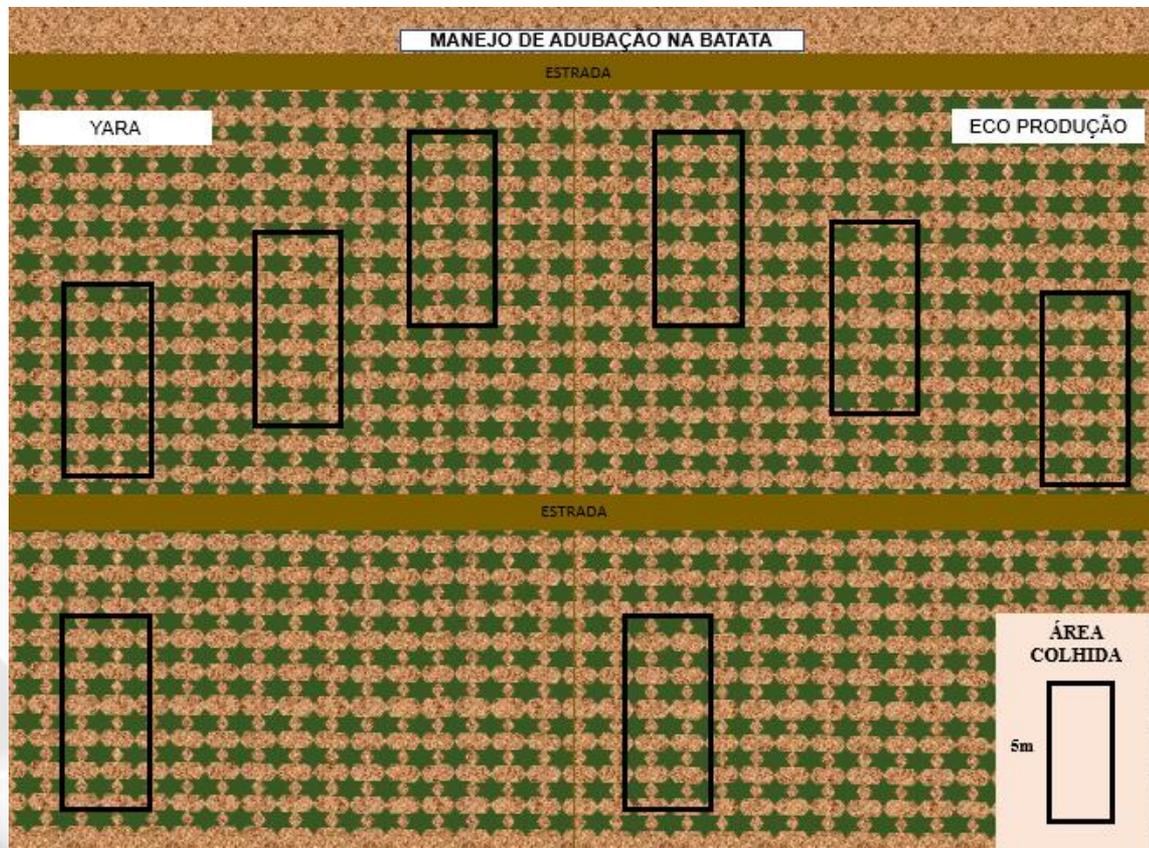
METODOLOGIA

Tabela 1 - Produtos e dosagens utilizadas nos tratamentos

TRATAMENTO	PRODUTO	DOSE (kg/ha)	ÉPOCA APLICAÇÃO
T1	Yara Top Mix 04-14-08	4000	Plantio
T2	Eco Produção 8-28-16 + Eco Cálcio 40%	2000 600	Plantio

METODOLOGIA

Figura 1: Croqui da área de experimento.



METODOLOGIA

Para realização das avaliações foram colhidos quatro canteiros de cada tratamento de forma espelhada em uma metragem de 5 metros lineares por canteiro.

Figura 2-Determinação do tamanho da área para colheita.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os quesitos avaliados foram peso e classificação das batatas, onde a classificação foi realizada através da norma estabelecida pelo MAPA (Ministério da Agricultura e Pecuária), na qual a classificação é distribuída da seguinte forma:

- Classe 1 – Tubérculos maiores ou iguais a 85mm;
- Classe 2 – Tubérculos maior ou igual a 45mm e menor que 85mm;
- Classe 3 – Tubérculos maiores ou iguais a 33mm e menores que 45mm;
- Classe 4 – Tubérculos menores que 33mm.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tabela 2: Peso obtido através da classificação dos tubérculos.

TRATAMENTO	CLASSE 1(KG)	CLASSE 2(KG)	CLASSE 3(KG)	CLASSE 4(KG)	PERDAS (KG)
T1	1,2	54,1	7,6	1,5	2,7
T2	1,5	61,3	11,8	3,2	2,4
Diferença (%)	20%	13%	40%	90%	-8%

Tabela 3: Peso total obtido através dos tubérculos colhidos.

TRATAMENTO	PESO (KG)
T1	67,2
T2	79,6
Diferença (%)	19%

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tabela 3: Peso total obtido através dos tubérculos colhidos.

TRATAMENTO	PESO (KG)
T1	67,2
T2	79,6
Diferença (%)	19%

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Figura 3: Comparação visual entre os tratamentos



Batatas colhidas de duas plantas paralelas entre os tratamentos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Figura 3: Comparação visual entre os tratamentos



RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tabela 4: Estimativa de produtividade

TRATAMENTO	PESO (ton/ha)	SACOS (60kg)
T1	50	834
T2	69	1.150
Diferença	19	316

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tabela 5: Estimativa de ganhos e gastos ao longo da safra.

TRATAMENTO	GANHO BRUTO (R\$)	GASTOS (R\$)	RECEITA FINAL (R\$)	GANHO COM RELAÇÃO AO CONVENCIONAL (R\$)
T1	66.720,00	8.000,00	58.720,00	-
T2	92.000,00	6.400,00	85.600,00	26.880,00

*Para essa estimativa, foi considerado o valor de R\$80,00 por saco de batata de 60kg vendido, R\$160,00 por saco de adubo Eco Produção (tratamento 2) e R\$100,00 por saco de adubo convencional (tratamento 1).

CONCLUSÃO

Perante os quesitos avaliados fica nítido que o manejo FBA, Eco Produção se sobressaiu perante o padrão produtor. Na produtividade percebe-se um aumento de 19% no peso final, resultando em um lucro de R\$26.000,00 a mais para o produtor por hectare. A adubação correta proporciona para o consumidor final, batatas mais uniformes, de melhor calibre, com uma melhor durabilidade no pós-colheita.